

088

ESTUDO DA SENSIBILIZAÇÃO CRUZADA ENTRE ANFETAMINA E DIZOCILPINA. *Carlos Eduardo Aliatti Mantese, Marcelo O. Dietrich, Oscar P. Dall'Igna, Adriano B. Tort, Diogo R. Lara, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A sensibilização - ou tolerância reversa - é um fenômeno que ocorre após administração intermitente de algumas drogas psicoativas, e se caracteriza por um aumento de resposta ao fármaco. Sua compreensão é importante para o entendimento de aspectos fisiopatológicos de distúrbios como os efeitos colaterais e o abuso de algumas drogas. O presente trabalho visou verificar a existência de sensibilização cruzada entre anfetamina, um agonista catecolaminérgico, e dizocilpina, um antagonista do receptor NMDA glutamatérgico. Para esse fim, realizamos estudos de mensuração da locomoção em camundongos fêmeas. Os animais foram divididos em dois grupos: um grupo com administração diária de anfetamina e um grupo com administração diária de solução salina. Os animais foram tratados por 7 dias e tiveram sua locomoção medida no primeiro e último dia. Ambos os grupos, 48 horas após, tiveram atividade locomotora avaliada após injeção de dizocilpina. Duas doses de anfetamina (1 e 5 mg/kg) e de dizocilpina (0.1 e 0.25 mg/kg) foram estudadas; todas injeções foram i.p., e o volume injetado foi de 10mL/Kg. Para a análise de locomoção, os animais eram colocados em caixas individuais e habituados por 30 min, após, recebiam a injeção da droga teste ou salina, e eram retornados às caixas, onde permaneciam por mais 3 horas. Todo o processo era filmado através de uma web-cam e a atividade locomotora foi analisada posteriormente por um software. A análise estatística foi feita para a área debaixo da curva de locomoção por tempo, dividida em blocos de 1 hora, através do teste-t de Student. Como esperado, os animais tratados com anfetamina apresentaram um significativo aumento da locomoção no sétimo dia em relação ao primeiro, indicando que a ocorrência de sensibilização. Porém, a resposta à dizocilpina não foi diferente entre os dois grupos nas diferentes doses estudadas, indicando ausência de sensibilização cruzada entre estes fármacos. Isto poderia indicar diferenças nas vias que causam hiperlocomoção por estas drogas, bem como nos mecanismos de sensibilização. (Capes/CNPq/fapergs, PIBIC-CNPq-UFRGS).